



TRIMODER



ADC



FORMAÇÃO PROFISSIONAL E ACESSO AO EMPREGO



FICHA de capitalização
Ariane Delgrange
Essor Julho 2006

1 – Introdução

Desde sua criação, julho 1992 a ESSOR desenvolve juntamente com ONGs parceiras, ações que visam a melhoria da renda das famílias oriundas das periferias de baixa renda. Dentro dessas ações constam capacitações profissionalizantes e apoio ao emprego através do serviço chamado “balcão de emprego”.

Uma das decisões do Planejamento estratégico da ESSOR realizado em julho 2004 foi de iniciar um trabalho de capitalização dessas experiências adquiridas no decorrer dos anos. Em 2005, os parceiros Essor foram convidados a compartilhar seus experimentos. O resumo a seguir constitui um primeiro passo desse processo e sintetiza os retornos recebidos dos parceiros.

2 - Elemento do contexto da Ação

A ação intervém em áreas a onde existem alto índice de pobreza e desemprego aliado a

- ✓ Baixo índice de população economicamente ativa e (ou) com trabalho assalariado
- ✓ População Jovem
- ✓ Nível de escolaridade e nível de qualificação profissional baixo
- ✓ Desajustamento entre a oferta e a procura de emprego
- ✓ Nível de mercado informal importante

No inicio da implementação existe pouca colaboração entre os diferentes atores da sociedade implicados no Processo de Formação profissionalizante – Emprego.

Esses atores sendo : A própria População, as organizações comunitárias, as ONGs, os Orgoes Governamentais de Formação - Emprego , as Empresas e o setor econômico

3- Objetivos Gerais e específicos da Ação

Objetivo Geral: Melhorar as condições de vida da população residente em bairros de baixa renda.

Objetivos específicos:

- 1/ Facilitar o acesso para qualificação profissional e inserção ao mercado de emprego
- 2/ Criar novas dinâmicas em prol da formação e do emprego nos bairros de baixa renda
- 3/ Reforçar a concertação e ligação entre a formação profissional e a inserção económica.
(*Interação de actores*)

4 - Metodologia

1/ Trabalho próximo do terreno, das OCBs (Via AOP¹) e dos interesse da População que incluia varias etapas

- ✓ Articulação comunitária
- ✓ Formação de AOPs
- ✓ Oferta de formações profissionais em parceria com centros de formação acreditados ou Centros Comunitários
- ✓ Divulgação cursos – seleção - Inscrição
- ✓ Acompanhamento personalizado ; antes , durante e depois.
- ✓ Busca de estágios profissionais e emprego com os centros de formação e as empresas.
- ✓ Acompanhamento post emprego para medir impacto a nível da renda

¹ AOP = Agente de Orientação Profissional

Pontos específicos do trabalho:

- *Existem critérios de seleção (Nível pobreza, escolaridade..)*
- *A formação é técnica e humana (Auto estima, capacidade a se relacionar em grupo, apoio para definição de um percurso profissional...)*
- *Participação financeira do beneficiário*
- *Promoção do emprego formal, informal e do auto-emprego*
- *E recentemente, participação as redes de economia solidaria.*

2/ Trabalho que favorecer a concertação entre os actores implicados na problemática do emprego

Resumo dos Atores e papeis

Ator	Papel
Associações comunitárias	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Divulgar as atividades na comunidade ▪ Recrutar e capacitar AOP ▪ Identificar e acompanhar os beneficiários
Alunos	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Formar se e enquadrar se no mercado de trabalho ▪ Ser multiplicador na comunidade ▪ Contribuir com a formação
ONGs locais	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Capacitar Associações comunitárias AOP e formadores ▪ Favorecer a concertação entre os atores
Centros de formação	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Fornecer ações de formação adaptadas ▪ Apoiar a procura de estágios e emprego
Governo	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Enquadramento institucional ▪ Financiar cursos e serviço emprego ▪ Apoio a mobilização dos atores
Setor privado empresas	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Oferecer vagas de estágios e de emprego ▪ Financiar cursos
Instituições de Micro finanças	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Acesso ao Micro Credito para auto-emprego
Universidade	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Parcerias com ONGs ▪ Realização de pesquisa, estudos, avaliação
ESSOR	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Financiar Animar
Outros	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Financiar. Apoio técnico



3/ Actividades

- ✓ Serviço de Informação e Acolhimento dentro do bairro
- ✓ Formação Profissional período variado entre 40 h e 3 a 6 meses, Cursos subvencionados pela ONG e realizados nos centros públicos, privados e (ou) nas comunidades.
- ✓ Dispositivo de acompanhamento 3 meses, 6 meses e 1 ano depois.
- ✓ Busca de Estágio Profissional
- ✓ Formação SOT² e Inserção no mercado de trabalho.
- ✓ Reflexão: Banco de dados procura e oferta de emprego, Mesa redondas, Eventos, de promoção da formação profissional e emprego, Boletim informativos. **Encontros.**

² SOT ; Serviço Orientação Trabalho

5 - Resultados e impactos

Resultados

- ✓ Bem variados de uma área para outra em termos quantitativos de alunos formados³ e colocados⁴ no mercado de trabalho. *"Os recursos locais representando a principal variável interveniente para a oferta direta de cursos"*⁵.

Eficácia dos serviços e Fineza da capacidade de análise

Exemplos :

- ✓ Porcentagem⁶ de Mulheres - Homens
- ✓ Nível da taxa de abandono, muito baixa em geral devido ao acompanhamento próximo
- ✓ Nível de colocação no mercado de trabalho⁷. Detalhamento Formal / Informal⁸
- ✓ Nível de aluno estagiando⁹
- ✓ Nível de aumento da renda, etc.

Resultados induzidos

A nível das comunidades

- ✓ Associações Comunitárias estruturadas e dinâmicas. Centros funcionando com atividades concretas e equipas capacitadas para desenvolver e acompanhar projetos da área da FP / Emprego
- ✓ Melhoria nas condições de vida das famílias (ver [historias](#))
- ✓ Novas referências positivas e perspectivas de futuro nas comunidades
- ✓ Melhoria da cidadania (auto estima dos participantes, capacidade de expressão / ação / regularização de documentos administrativos)

A nível dos parceiros

- ✓ Melhoria da circulação de informação entre os atores
- ✓ Aumento significativo da quantidade de atividades nessa área e da qualidade (exemplo do SINE¹⁰ que copio o material de Acompanhamento Projeto)
- ✓ Interesse e participação do setor privado
- ✓ Alargamento das intervenções no domínio dos estudos sócio económicos para conhecer melhor a problemática e ser mais em capacidade de discutir com os atores públicos das iniciativas a desenvolver (UPA)

6 - Condições necessárias

Ao nível do beneficiários

- ✓ Motivação, Nível educacional mínimo, em função das formações.
- ✓ Preencher as condições das seleções. (critérios de carência, contribuição financeira ..)

Ao nível da ONG

- ✓ Equipe qualificada para qualificar as OCBs e os AOPs
- ✓ Espaços físicos disponíveis dentro das comunidades
- ✓ Parcerias com OCBs
- ✓ Parcerias com Governo e centros de formação acreditados
- ✓ Relações com setor privado (vagas de estágios e emprego)

Boa articulação entre OCBs, Orgãos públicos, Governo , Empresas

³ De 2000 alunos a 200 / ano

⁴ De 400 a 20 anualmente

⁵ Fonte GACCMA

⁶ A nível de exemplo 2005 ; 44% mulheres em Maputo, 38% em Manaus

⁷ Colocação no mercado de trabalho 2005 ; 22% Maputo, 32 % Manaus. 31% São Luis

⁸ 13% Formal – 87% Informal em João Pessoa

⁹ Nível aluno estagiando 2005 ;24% Maputo – 37% Beira – 10 % São Luís

¹⁰ SINE ; Serviço Nacional de Emprego

7 - Limites da ação

Contexto sócio econômico do grupo alvo

Precariedade educação Publica (nível dos candidatos)

Dispersão Beneficiários

Limitação financeira ONGs

Pouca visibilidade da ação

Falta de laços entre setor empresarial e defasagem com as formações realizadas

Falta de dialogo entre diversos atores (OCBs e ONG ; Governo; Empresas; ..)

Nível de organização da ONGs para valorizar as lições aprendidas.

8 - Pistas para o futuro

- ✓ Intensificar o Dialogo Governo, ONGs, OCB, Empresas.
- ✓ Incluir representantes Comunitários e Beneficiados nos espaços de discussões
- ✓ Intensificar os vínculos com educação Publica para primeiro alfabetizar as pessoas excluídas do processo por falta de nível de escolaridade
- ✓ Multiplicar as parcerias estratégicas
- ✓ Intensificar as parcerias com Universidade
- ✓ Inovar a nível de capacitações
- ✓ Associar sistematicamente capacitações para micro empresários aos cursos técnicos
- ✓ Criação de grupos produtivos (economia solidaria) Desenvolver as atividades de apoio ao auto emprego em parceria com as instituições de Micro Finanças;
- ✓ Desenvolver a dimensão de Observatório das necessidades do mercado
- ✓ Definir estratégias para o futuro institucional e financeiro do trabalho dentro da ONG

9 - Informações sobre outras ações num domínio similar

- Existem ações nesse domínio. No Brasil o Governo esta investindo bastante. No Moçambique ainda sao poucas e na maioria desenvolvidas por instituições caritativas;

10 - Fontes das informações citadas

ADEIS Manaus - GACC MA São Luís- Amazona João Pessoa - Equipa UPA e ESSOR Maputo - Trimoder e ESSOR Beira



11 - Anexos

Anexo 1.	Modelo para análise
Anexo 2	Metodologia Cursos e Metodologia Balcão emprego
Anexo 3	Historias vividas

“ TRANSMITIR AS HABILIDADES Da ESSOR e dos seus PARCEIROS“

Modelo para análise e apresentação¹¹ das praticas da ESSOR

1 Pagina

1. Titulo da ação, localização e duração
2. Elementos de contexto (da atividade mas também da parceria Essor/parceiro .
3. Objetivos global e específicos da ação

1 pagina

4. Metodologia utilizada para a ação

1 pagina

5. Resultados e impacto da ação
 - Diretamente sobre os “beneficiários”
 - Induzido, sobre outras ações, por exemplo sobre a comunidade, sobre os orgoes públicos, etc.....

1 pagina

6. Condições necessárias.
7. Limites da ação
8. Pistas para o futuro
9. Informações sobre outras ações num domínio similar cujo ouvimos falar e que parecem ser interessante analisar.
10. Fontes das informações citadas

Total da apresentação = 4 paginas

1 apresentação para Cursos / Fp

1 apresentação para emprego / balcão

¹¹ A Apresentação será resumida em 4 paginas no máximo

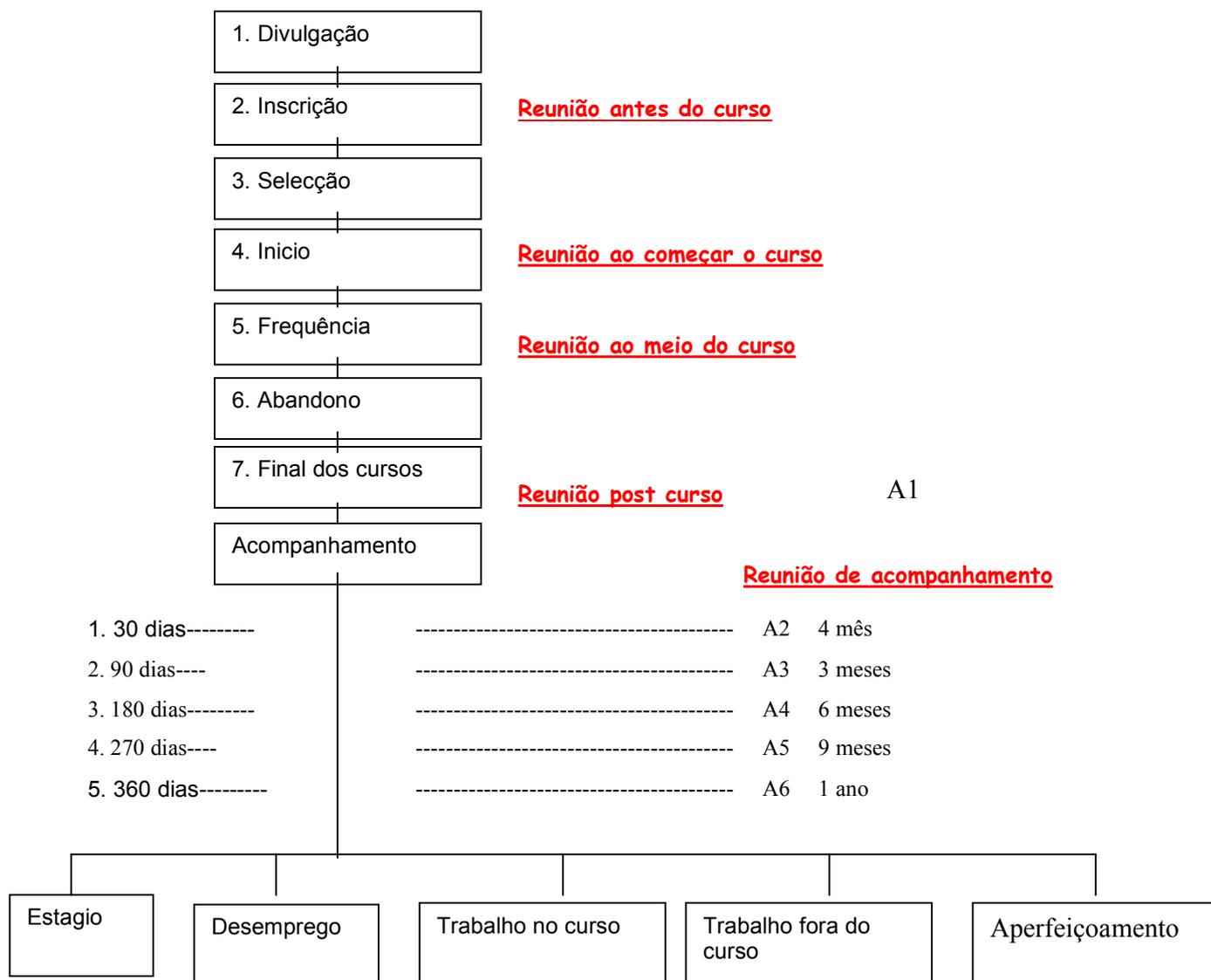
FORMAÇÃO PROFISSIONAL / BALCÃO DE EMPREGO /

- OS MÉTODOS¹² -

1 Apresentação

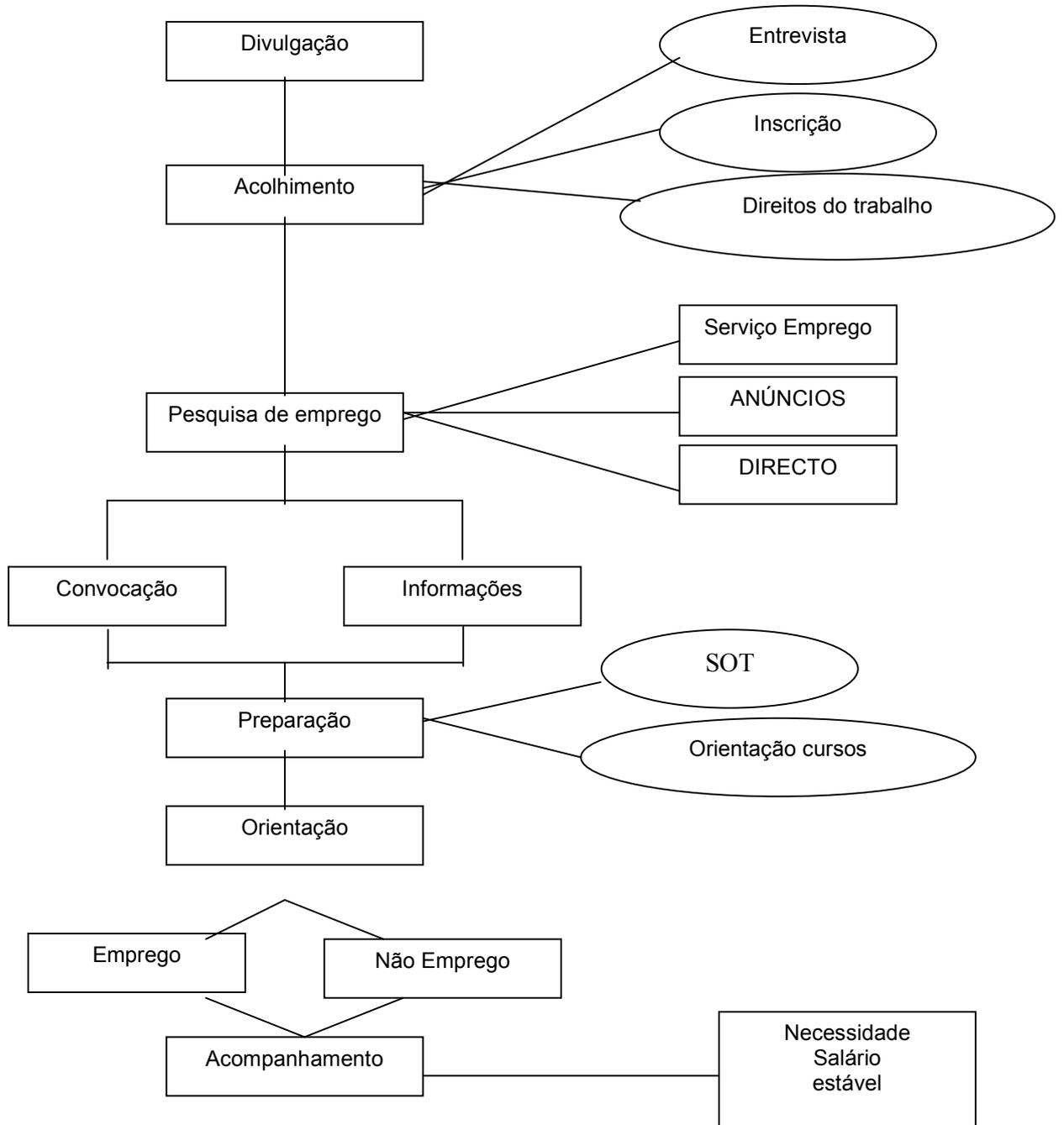
Em cada uma das diferentes etapas das acções expostas aqui abaixo : formação profissional, balcões de emprego, empréstimos produtivos correspondem objectivos, uma duração, um responsável, material utilizado e local de realização..

2 Método Formação Profissional



¹² Fonte E.D ESSOR e GACC Fortaleza

3 Método Balcões de emprego



30 dias	-----	A1	
90 dias	-----	A2	
180 dias	-----	A3	
360 dias			A4

“ Já me sinto homem, mais o caminho ainda é longo” - Parceiro Trimoder -

Identidade : O Sr. João Chivaca Mucochua, nasceu a 16 de Outubro de 1986, na Beira, é casado e pai de 2 filhos (o mais velho de 4 anos e outro de 2 anos). No total são 8 membros que estão a viver nesta casa. São eles: o pai (reformado), a mãe, 2 irmãos (rapaz de 12 anos deficiente visual, não estuda e 1 irmã fez a 5ª classe e não conseguiu vaga para prosseguir com os estudos), 2 filhos e a sua esposa. A casa onde vive é dos pais mas antes vivia na zona de Mananga onde nasceu, em 1992 passaram para Maraza quando tinha 7 anos. Concluiu a 6ª classe, frequentou a 7ª classe sem conseguir concluir este nível devido a falta de condições para pagar as despesas de escolaridade.



Formação Profissional : Antes de cursar a Refrigeração, João trabalhava numa empresa de limpeza, City Cleanner, como servente e o pouco dinheiro que recebia em troca do seu trabalho usava para as despesas da escola. Contactou o projecto Mumugo numa altura bastante difícil pois ele não fazia nada. Ouvia com alguns amigos da sua zona da existência de uma possibilidade de formação profissional, sem hesitar, foi na sede do Bairro, comprou a Ficha de Candidatura, preencheu e submeteu ao bairro aguardando pela Entrevista. Assim aconteceu a sua admissão.

Quando foi admitido foi dizer ao seu pai para lhe arranjar duzentos e vinte e cinco mil meticais (225 000 Mt) valor que representa os 15% do valor do curso. Tentou pedir alguns familiares sem sucesso mais tarde o pai conseguiu e ele fez a inscrição. Escolheu o curso de Refrigeração por influência do seu vizinho já falecido, este o levava juntamente com o seu filho para os buscates que ele fazia e foi gostando deste curso e quando apareceu a oportunidade não largou.

Estágio : Conseguiu estágio graças ao sacrifício feito por ele, começou a batalhar vaga para estagiar 10 dias antes de terminar o curso e durante 30 dias nas seguintes empresas: Sotrec, Clima Frio, Frio Clima. Quase que não se cansava em procurar estágio e deu certo na Sotrec tendo iniciado aos 28 de janeiro de 2005, explicou a situação dos subsídios de 500 000 Mt mensais que estariam a cargo do projecto Mumugo durante 3 meses mas mesmo com isso o patrão dava a sua parte no valor de 1 200 000 Mt.

Conseguiu ficar na empresa por diversas razões dentre as quais:

A Motivação e assiduidade durante o estágio, responsabilidade, respeito ao regulamento interno e aos clientes e o bom comportamento.

Actualmente o seu salário é de 1 500 000 Mt e com este dinheiro consegue dar despesa a sua família no que diz respeito as necessidades de alimentação, doenças, escolaridade... como já tinha mencionado atrás, o pai é um reformado e o que ganha como reforma não aguenta com as despesas e é ele o mais activo na vida da sua família.

Com o dinheiro ganho, já comprou roupa para família, rádio, livros de escola para além do sustento.

Comparando a sua vida anterior com a presente, João diz que “mudei muito porque já me sente um verdadeiro chefe de família uma vez que faço despesas, tenho salário garantido mensalmente e tenho um curso nas mãos”.

Projecto : Questionado do seu projecto pessoal, sem demora respondeu que a sua prioridade nos termos profissionais gostaria de ter equipamento de reparação para montar a sua própria oficina no futuro, aperfeiçoar e aumentar mais os seus conhecimentos e continuar com os estudos.

Diversos : Dentre os vários cursos que o projecto Mumugo oferecia, João diz que não está de alguma forma arrependido por ter escolhido a Refrigeração pois sempre foi o seu sonho. E é através deste curso que ele consegue alimentar, vestir e ajudar a sua família.

De vezes em quando tem chegado na sua casa jovens da sua zona para pedir conselhos de como conseguiu a formação e estágio no projecto Mumugo. No início alguns jovens ignoraram a informação mas agora os que ignoraram já lhe chamam de mestre dado o sucesso que teve no âmbito profissional. Tem ajudado aos jovens do seu bairro naquilo que consegue como por exemplo alguns conselhos, motivação...

FORMAÇÃO PROFISSIONAL E MERCADO DO TRABALHO
PARCEIRO ADEIS MANAUS / BRASIL - 2005

Beneficiário : Maicon

Tem 20 anos reside no Mauazinho II na rua Iraci neves. Solteiro, mora com os pais e 4 irmãos; tem 2 (duas) irmãs que participam do Grupo de adolescentes na comunidade. Sua moradia é de alvenaria, tem 6 compartimentos.

Trabalha no Distrito industrial de Manaus, emprego que conseguiu através de encaminhamento pelo balcão de emprego da comunidade. Antes, era auxiliar administrativo, recebia R\$ 173,00.

Apesar de todas as dificuldades que já passaram, sua família vive em harmonia, gostam de se divertir, têm bom humor. Antes de participar do programa, sua vida era bem diferente, não trabalhava, não tinha emprego, somente sua mãe trabalhava lavando roupa para outras pessoas tinha uma verba mensal de R\$ 90,00. Sua situação era um pouco difícil principalmente, financeira.

“... agente não tinha roupa para vestir, muitas das vezes não tinha alimento” Maicon não se interessava por compromissos com o trabalho, freqüentemente saía à noite. Em junho de 2005 iniciou a sua participação no programa Geração de emprego e renda, que conheceu através do movimento comunitário na divulgação do balcão de emprego.

Participou da capacitação realizada por ADEIS em parceria com o Movimento Comunitário para encaminhamento de pessoas para o distrito Industrial de Manaus, foi encaminhado e conseguiu passar pelo processo seletivo da empresa. Foi contratado para trabalhar na área de Manufatura, com salário inicial de R\$ 378,00. Devido ao seu bom desempenho recebeu uma promoção. Atualmente em sua casa existem três pessoas trabalhando. A renda mensal da família é R\$ 700,00.

Essa oportunidade não só mudou sua situação financeira, como também suas perspectivas de vida, hoje tem mais compromisso com a vida, tem um comportamento bem diferente que antes, a cada dia procura aprender coisas novas, tem planos para o futuro, dentre eles continuar os seus estudos, cursar faculdade e desenvolver-se profissionalmente.